

**TORACOTOMIA NA AVALIAÇÃO DE NÓDULOS PULMONARES EM PACIENTES COM TUMORES SÓLIDOS NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA.** Takamatu EE , Castro Jr CG , Komlos M , Contelli FHA , Favero E , Brunetto AL , Fraga JC . Serviço de Cirurgia Pediátrica – Serviço de Oncologia Pediátrica . HCPA.

Fundamentação:: A identificação das metástases pulmonares é fundamental para o estadiamento da vários tumores sólidos da infância e adolescência. A presença e a ressecção das mesmas modifica o prognóstico e o tratamento destes pacientes. Objetivos: Avaliar as principais indicações, resultados e sobrevida dos pacientes submetidos à toracotomia com tumores sólidos com nódulos pulmonares. Causística: Foram avaliados retrospectivamente dados de 18 pacientes que foram submetidos a 26 toracotomias, realizadas pelo Serviço de Cirurgia Pediátrica entre Junho de 1995 a Junho de 2004. Resultados: Eram do sexo masculino 50% dos pacientes. Os diagnósticos dos tumores primários foram osteossarcoma (9), tumor de Wilms (5), rabdomiossarcoma (2), tumor de células germinativas (1) e sarcoma de Ewing (1). A mediana de idade ao diagnóstico foi de 8,5 anos (0,8 a 16) e no momento da realização da primeira toracotomia de 9,9 anos (1,9 a 18). Todos os pacientes apresentavam ao menos uma tomografia computadorizada que sugeria a presença de nódulos pulmonares compatíveis com metástases. Oito pacientes realizaram a toracotomia no primeiro tratamento e o restante após a recidiva das doenças. Foram realizadas 26 cirurgias, sendo que 10 pacientes fizeram cirurgia unilateral e oito bilaterais. Em quatro pacientes o resultado do exame anátomo- patológico não confirmou a presença de metástases. Não houve mortalidade relacionada ao procedimento cirúrgico. A sobrevida global após a toracotomia está em 51,6% aos 36 meses, com mediana de acompanhamento de 14,8 meses (1,2 a 15,7). Conclusões: A toracotomia foi fundamental para um correto estadiamento e tratamento deste grupo de pacientes evitando que quatro pacientes recebessem inadvertidamente terapia adicional. Embora sendo uma cirurgia de grande porte, não houve mortalidade relacionada ao procedimento.